Daniel capítulo 9 – Bíblia King James – Versão em Português

1 – CONTEXTUALIZAÇÃO (v.1 e 2)
Quando Daniel recebeu a profecia das Setenta Semanas?

1 No primeiro ano de Dario, o filho de Assuero, da semente dos medos, o qual foi feito rei sobre o reino dos Caldeus;

2 no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, **entendi** pelos livros que o número dos anos, a respeito dos quais a palavra do SENHOR veio ao profeta Jeremias, era de setenta anos, quando se completariam as desolações de Jerusalém,

OBS: Aqui encontramos Daniel lendo nas Escrituras **a profecia de Jeremias dos 70 anos** de desolações de Jerusalém e do exílio. Confira em Jeremias, capítulos 25: 1 a 11; e 29: 10 a 13.

*10 Porque assim diz o SENHOR: Após se completarem **setenta anos** em Babilônia, eu vos visitarei e cumprirei a minha boa palavra em vós, fazendo-vos retornar para este lugar.*

*12 Então me invocarei, e ireis**, e orareis a mim**, e eu vos escutarei. **Jeremias 29:10 e 12***

⇩

2 – A ORAÇÃO DE DANIEL (v.3 a 19)
2.1. Confissão de pecados e a **2.2.** Súplica (pedido)

Ele vai confessar os seus pecados e os pecados do seu povo, e vai pedir em favor:

- **do povo** (v. 18 e 19)
- **de Jerusalém** (v. 16 e 18, 19)
- **do templo** (v. 17)

2.1 – Arrependimento e confissão de pecados, versos 3 a 15:

3 E coloquei a minha face diante do Senhor Deus, para buscá-lo com oração e súplicas, com jejum, e vestimenta de pano de saco e cinzas;

4 e eu orei ao SENHOR meu Deus, e fiz minha confissão, e disse: Ó Senhor, o grande e temível Deus, que mantém o pacto e a misericórdia para com aqueles que o amam, e para com aqueles que guardam os seus mandamentos;

5 nós pecamos e cometemos iniqüidade, e nos portamos impiamente, e nos rebelamos, e até nos afastamos de teus preceitos e dos teus juízos;

6 nem escutamos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, e para todo o povo da terra.

7 Ó Senhor, justiça pertence a ti, porém a nós confusão de faces, como neste dia, para os homens de Judá, e para os habitantes de Jerusalém, e para todo Israel, aqueles que estão próximos e aqueles que estão distantes, em todas as nações para onde tu os conduziste, por causa da transgressão que cometeram contra ti.

8 Ó Senhor, a nós pertence a confusão de face, aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque pecamos contra ti.

9 Ao Senhor nosso Deus pertencem as misericórdias e o perdão, embora tenhamos nos rebelado contra ele;

10 e não tenhamos obedecido a voz do SENHOR nosso Deus, para andar nas suas leis, que ele colocou diante de nós pelos seus servos, os profetas.

11 Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, afastando-se para não obedecerem a tua voz; portanto a maldição está derramada sobre nós, e o juramento que está escrito na lei de Moisés, o servo de Deus, porque nós pecamos contra ele.

12 E ele confirmou as suas palavras, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; pois sob todo o céu não se tem feito como se fez sobre Jerusalém.

13 Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; contudo não fizemos nós nossa oração perante o SENHOR nosso Deus, para que nos desviássemos de nossas iniqüidades, e entendêssemos a tua verdade.

14 Portanto o SENHOR vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós, pois o SENHOR nosso Deus é justo em todas as obras que faz, pois nós não obedecemos a sua voz.

15 E agora, ó Senhor nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e trouxeste renome para ti, como neste dia; nós pecamos, nós nos portamos impiamente.

2.2 Pedidos de Oração em favor do povo, em favor de Jerusalém e em favor do templo, versos 16 a 19:

16 Ó Senhor, conforme toda a tua justiça, suplico-te, desvia a tua ira e a tua fúria da tua cidade Jerusalém, teu santo monte; porque por nossos pecados e pelas iniqüidades de nossos pais, Jerusalém e teu povo tornaram-se uma desonra para todos os que estão ao nosso redor.

17 Agora, portanto, ó nosso Deus, ouve a oração de teu servo, e as suas súplicas, e faz a tua face brilhar sobre o teu santuário, que está desolado, por causa do Senhor.

18 Ó meu Deus, inclina teus ouvidos e ouve; abre teus olhos, e observa nossas desolações, e a cidade que é chamada pelo teu nome; pois nós **não** apresentamos nossas súplicas perante a ti **por** nossas justiças, **mas por** tuas grandes misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, escuta e faz, não retardes, por causa de ti mesmo, ó meu Deus; pois a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

⇩

3 – A VINDA DO ANJO GABRIEL (v.20 a 23)
⇨ Em resposta à oração de Daniel por Jerusalém, pelo templo e pelo povo

20 E enquanto eu estava falando, e orando, e confessando meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e apresentando minha súplica perante o SENHOR meu Deus, pelo santo monte do meu Deus;

21 sim, enquanto eu estava falando em oração, o homem Gabriel, a quem eu tinha visto na visão no princípio, [na visão dada a Daniel no capítulo 8] impelido a voar rapidamente, tocou-me por volta da oblação [oferta] da tarde.

22 E ele informou-me, e falou comigo, e disse: Ó Daniel, eu saio agora para dar-te habilidade e entendimento.

23 No início de tuas súplicas veio a ordem, e eu venho para mostrar-te; pois tu és grandemente amado; portanto entende a questão, e considera a visão.

⇩

4 – A PROFECIA DAS SETENTA SEMANAS DE DANIEL (v.24 a 27) diz respeito a Jerusalém, ao templo e ao povo
⇨ É a resposta à oração de Daniel

Esta profecia também precisa ser estudada em quatro partes:

Parte I – Visão Geral: Setenta semanas estão determinadas na história de Israel até que o Reino de Cristo comece.

24 **Setenta semanas** são determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para terminar a transgressão, e pôr um fim nos pecados, e fazer reconciliação por causa da iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e profecia, e para ungir o Santíssimo.

Trecho da pregação do Pr. John MacArthur (Daniel 9:24):

Isso seria **o reino**, não seria? Claro! Agora, preste atenção: *"para selar a visão e profecia e ungir o santíssimo",* a quem isso se refere?

À Coroação do Messias. Observe, ele diz que **setenta semanas de história** estão determinadas *sobre Israel* até que tudo termine **e** o Reino venha com *o Messias reinando*. É isso o que o versículo diz.

Trata-se da finalização de tudo, porque tudo está conduzindo a um final: *Acabar com a transgressão, por fim aos pecados, selar a visão e a profecia, trazer a justiça eterna, ungir o santíssimo.* Trata-se do final, certo? O *fim*, o *término*, *o selamento* [a consumação da profecia sobre o mundo atual], *o encerramento* [desta era de pecado e de governos humanos]. Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=_NkGzWdcgJY

Parte II – Sete Semanas e Sessenta e Duas Semanas – São duas profecias a serem cumpridas nas primeiras 69 semanas:

- a reconstrução de Jerusalém, tendo início após uma ordem ou mandamento;
- a primeira vinda do Messias.

25 Saiba, portanto e entenda, que desde a saída do mandamento de restaurar e construir Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, serão sete semanas, e sessenta e duas semanas; a rua será construída novamente, e o muro, mesmo em tempos tenebrosos.

- A partir da saída do mandamento para restaurar e **construir a cidade**: seriam 7 semanas;
- Até o Messias seriam mais 62 semanas: perfazendo um total de 69 semanas (7 + 62).

OBS: Sobre a reconstrução de Jerusalém, o texto diz: *"a rua será construída novamente, e o muro, mesmo em tempos tenebrosos."* É exatamente assim que a cidade de Jerusalém é reconstruída, em um tempo muito difícil. Confira no Livro de Neemias sob quais circunstâncias a cidade foi edificada.

Parte III – Concluídas as primeiras 69 semanas, o anjo revela:

A morte do Messias e a vinda de um povo que destruiria a cidade e o templo novamente. Confira:

26 E após sessenta e duas semanas o Messias será cortado, porém não por si mesmo; e o povo do príncipe que virá, destruirá a cidade e o santuário; e o seu fim será com uma inundação, e até o final da guerra desolações estão determinadas.

Parte IV – A Última das Setenta Semanas: A Septuagésima (70ª) Semana de Daniel

O último período da história de governos humanos.

27 E ele confirmará o pacto com muitos por uma semana, **e** no meio da semana ele fará cessar o sacrifício e a oblação, [oferta] e pela disseminação das abominações ele a desolará [a cidade], até a consumação [até que tudo termine] ; e aquilo determinado será derramado sobre o desolado.

DANIEL CAPÍTULO 9 – ALMEIDA CORRIGIDA FIEL

1 No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,

2 No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, em que haviam de cumprir-se as desolações de Jerusalém, era de setenta anos.

3 E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza.

4 E orei ao Senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;

5 Pecamos, e cometemos iniqüidades, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos;

6 E não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, como também a todo o povo da terra.

7 A ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel, aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa das suas rebeliões que cometeram contra ti.

8 Ó Senhor, a nós pertence a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque pecamos contra ti.

9 Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia, e o perdão; pois nos rebelamos contra ele,

10 E não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas.

11 Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e o juramento, que estão escritos na lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele.

12 E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto debaixo de todo o céu nunca se fez como se tem feito em Jerusalém.

13 Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não suplicamos à face do Senhor nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniqüidades, e para nos aplicarmos à tua verdade.

14 Por isso o Senhor vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; porque justo é o Senhor, nosso Deus, em todas as suas obras, que fez, pois não obedecemos à sua voz.

15 Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como hoje se vê; temos pecado, temos procedido impiamente.

16 Ó Senhor, segundo todas as tuas justiças, aparte-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte; porque por causa dos nossos pecados, e por causa das iniqüidades de nossos pais, tornou-se Jerusalém e o teu povo um opróbrio para todos os que estão em redor de nós.

17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto, por amor do Senhor.

18 Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age sem tardar; por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

20 Estando eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a face do Senhor, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,

21 Estando eu, digo, ainda falando na oração, o homem Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio, voando rapidamente, e tocou-me, à hora do sacrifício da tarde.

22 Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, agora saí para fazer-te entender o sentido.

23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a palavra, e entende a visão.

24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.

25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

26 E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.

27 E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.

Daniel 9:1-27
Link: https://www.bibliaonline.com.br/acf/dn/9